

## DP505

## ASSOCIAÇÃO DOS GENÓTIPOS DA CSP DE PLASMODIUM VIVAX (VK210, VK247 E P. VIVAX-LIKE) E DO GRUPO SANGÜÍNEO DUFFY ENTRE COMUNIDADES BRASILEIRAS DA REGIÃO AMAZÔNICA.

CAPATTI, GUSTAVO CASSIANO (1,2); STORTI-MELO, LUCIANE MORENO(1,2); SOUZA-NEIRAS, WANESSA CRISTINA (1,2); JOAZEIRO, ANA CAOLINA PERPÉUA (1); FONTES, COR JESUS (3); COUTO, ÁLVARO AUGUSTO RIBEIRO D'ALMEIDA (4); PÓVOA, MARINETE MARINS (5); ROSSIT, ANDRÉA REGINA BAPTISTA (1); MATTOS, LUÍS CARLOS (); CAVASINI, CARLOS EUGÊNIO (1); MACHADO, RICARDO LUIZ DANTAS (1).

1. Centro de Investigações de Microrganismos, Departamento de Doenças Dermatológicas, Infecções e Parasitárias, Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, SP; 2. Universidade Estadual Paulista Júlio Mesquita Filho; 3. Universidade Estadual do Mato Grosso, Departamento de Medicina Clínica, Cuiabá, MT; 4. Faculdade SEAMA, Amapá, AP; 5. Instituto Evandro Chagas, MS/SVS, Ananindeua, Pará, PA.

**Objetivo:** Determinar a frequência dos genótipos da CSP (VK210, VK247 e *P. vivax-like*) e sua possível associação com os genótipos do grupo sanguíneo Duffy, em amostras de sangue de pacientes com malária por *P. vivax* provenientes da região Amazônica brasileira. **Material e Métodos:** Amostras de sangue de 155 pacientes com malária *vivax* foram identificadas por microscopia e, confirmadas por NESTED-PCR. O DNA genômico foi extraído por meio da técnica de fenol-clorofórmio. Os genótipos da CSP e do grupo sanguíneo Duffy foram analisados por PCR-RFLP. **Resultados:** O genótipo VK210 foi detectado principalmente em infecções simples (58,70%). Infecções simples de VK247 e *P. vivax-like* foram identificadas em 2,58% e 9,67% das amostras avaliadas, respectivamente. Uma alta frequência do genótipo *Fya/Fyb* foi observada em 55 (35,48%) indivíduos. Genótipos associados com o alelo *FYb-33* estiveram presente em 45 (29%) indivíduos da população estudada. A frequência de ambos homocigotos *Fya/Fya* e *Fyb/Fyb* foram semelhantes. **Conclusões:** Detectamos, pioneiramente neste estudo, infecções simples de VK247 e *P. vivax-like*, no Brasil. Estes resultados sugerem uma maior adaptação destas variantes genotípicas em áreas endêmicas brasileiras. Além disso, nossos dados sugerem que indivíduos com o genótipo *FYa/FYb* possuem grande suscetibilidade à variante VK210. O acompanhamento de grupos de pessoas portadoras deste alelo do sistema sanguíneo Duffy e dos genótipos da CSP do *P. vivax* deve ser efetuado, para melhor esclarecer essa relação parasito/hospedeiro na população de áreas endêmicas de malária. **Financiamento:** FAPES e CNPq

## DP506

## ASSOCIAÇÃO ENTRE ANTICORPOS ANTI-SALIVA DA LUTZOMYIA LONGIPALPIS E O TESTE CUTÂNEO ANTI-LEISHMANIA EM CRIANÇAS RESIDENTES DE ÁREAS ENDÊMICAS DE LEISHMANIOSE VISCERAL.

DORLENE MC AQUINO(1), ANTONIO AM SILVA(1), ARLENE JM CALDAS(1) JACKSON ML COSTA(2), MANOEL BARRAL NETO(2), ALDINA BARRAL(2).

(1)Universidade Federal do Maranhão, São Luís - MA. (2) Centro de Pesquisa Gonçalo Moniz - FIOCRUZ, Salvador - BA.

**Introdução:** Estudos realizados demonstram que componentes salivares do flebotomíneo exacerbam infecção por *Leishmania*. Entretanto, tem sido documentado que pré-exposição a estes componentes ou a picadas de flebotomíneos conferem proteção contra a infecção. Poucas informações existem sobre o efeito da saliva do *Lu. longipalpis* na resposta imune de populações em área endêmica de LV. **Objetivos:** Avaliar a produção de anticorpos IgG anti-saliva do *Lu. longipalpis* e, verificar se a presença desses anticorpos se associa à imunidade mediada por células, medida pela positividade ao IDRM. **Material e Métodos:** Realizou-se estudo de coorte prospectivo, de janeiro de 2003 a julho de 2005, com 1080 crianças menores de dez anos residentes no município da Raposa, Ilha de São Luís-MA. O IDRM foi aplicado em três etapas: fase inicial, final de um e dois anos de seguimento. A pesquisa de anticorpos anti-saliva da *Lutzomyia longipalpis* foi realizada pela técnica ELISA. Para análise da produção de anticorpos, utilizou-se o teste Kruskal-Wallis. Para verificar se a presença de anticorpos anti-saliva do *Lu. longipalpis* se associava à imunidade celular, utilizou-se a análise de Kaplan-Meier e teste Log-rank. Foi considerado "evento" ou "falência" a positividade ao IDRM nos tempos de 12 ou 24 meses e "censura" os indivíduos que não apresentaram o evento. **Resultados:** Quando se considerou os níveis de IgG anti-saliva por faixa etária na etapa inicial, não foi observada diferença estatisticamente significativa na produção de anticorpos nas diversas faixas etárias. Quando se analisou os anticorpos IgG anti-saliva por tempo, verificou-se, com exceção do grupo de menores de 1 ano, um declínio dos mesmos. A incidência acumulada de positividade ao IDRM foi de 1,31% nos saliva negativos e de 2,17% entre os que apresentaram a pesquisa de anticorpos anti-saliva positiva **Conclusão:** Ocorreu declínio dos anticorpos anti-saliva com o passar do tempo Houve associação estatisticamente significativa entre positividade de anticorpos IgG anti-saliva do flebotomíneo e a imunidade mediada por células, medida pelo IDRM.

## DP507

## ASSOCIAÇÃO ENTRE ANTICORPOS IGG ANTI-TOXOPLASMA GONDII E OS TIPOS SANGÜÍNEOS ABO EM GESTANTES.

RODRIGUES, ANA CAROLINA F1; UEZATO, SIMONE1; VONO, MARIELLE B1; PANDOSSIO, THIAGO1; SPEGIORIN, LÍGIA C J F2; MATTOS, CINARA C B3,5; MATTOS, LUIZ C4,5.

1Acadêmicos de Medicina – Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto – FAMERP – Bolsista BIC-FAMERP; 2Docente Departamento de Ginecologia e Obstetria – FAMERP, 3Mestranda em Genética – UNESP-IBILCE – Bolsista CNPq; 4Professor Adjunto Doutor Departamento de Biologia Molecular – FAMERP; 5Laboratório de Imunogenética – FAMERP.

**Introdução:** O *Toxoplasma gondii*, o agente etiológico da toxoplasmose, utiliza como uma de suas rotas de infecção, o trato gastrointestinal humano. Nesse local ocorre expressão de glicoconjugados ABH, os quais contêm as mesmas especificidades antigênicas dos antígenos de grupos sanguíneos ABO. Esses glicoconjugados atuam como receptores para diferentes microrganismos e influenciam a suscetibilidade ou resistência a doenças infecciosas e parasitárias. **Objetivos:** O objetivo deste estudo foi investigar a ocorrência de associação entre a presença de anticorpos IgG anti-*T. gondii* e os tipos sanguíneos ABO em gestantes. **Casística e Método:** Foram consultados os prontuários de 224 gestantes atendidas no Ambulatório de Gestação de Alto Risco do Hospital de Base – Fundação Faculdade Regional de Medicina de São José do Rio Preto – FUNFARME, São José do Rio Preto, São Paulo, no período de janeiro de 2001 a dezembro de 2004. Os tipos sanguíneos ABO e os resultados dos exames sorológicos para toxoplasmose (ELISA – IgG) foram anotados. **Resultados:** Do total de 224 prontuários selecionados, 66,5% (149/224) continham resultados de exames sorológicos reagentes para IgG anti-*T. gondii* e 33,5% (75/224), continham resultados não reagentes. As frequências dos grupos sanguíneos ABO foram semelhantes entre as gestantes reagentes e não reagentes (Qui-quadrado = 1,077; p = 0,78). **Conclusão:** Os resultados não demonstram a ocorrência de associação entre a presença de anticorpos IgG anti-*T. gondii* e os tipos sanguíneos ABO em gestantes. Apoio financeiro: BIC-FAMERP 2007/2008 & CNPq Bolsa Mestrado.

## DP508

## ASSOCIAÇÃO ENTRE O SISTEMA HISTO-SANGÜÍNEO ABO E A INFECÇÃO POR PLASMODIUM FALCIPARUM NA AMAZÔNIA BRASILEIRA

CARVALHO, DANILA BLANCO (1,2); CAVASINI, CARLOS EUGÊNIO (2); COSIMO, ALEXANDRE (2); BONNINI-DOMINGOS, ANA CAROLINA(3); D'ALMEIDA-COUTO, VANJA SUELI CALVOSA (4); ROSSIT, ANDRÉA REGINA BAPTISTA (1,2); MATTOS, LUIS CARLOS (5); MACHADO, RICARDO LUIZ DANTAS (1,2).

1. Programa de Pós-Graduação em Microbiologia, IBILCE/UNESP, SP; 2. Centro de Investigações de Microrganismos, Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, São José do Rio Preto, SP; 3. Laboratório de Doenças Genéticas e Hemoglobinopatias, Universidade Estadual Paulista, São José do Rio Preto, SP; 4. Seção de Parasitologia, Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, Pará. 5. Laboratório de Imunogenética, Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, SP.

**Objetivos:** Este estudo avaliou a associação entre os genótipos do sistema histo-sanguíneo ABO e a malária causada pelo *Plasmodium falciparum* em indivíduos da Amazônia brasileira. **Material e Métodos:** A genotipagem ABO foi feita pelo método PCR/ RFLP em amostras de DNA genômico de 95 indivíduos maláricos e 144 não maláricos, oriundos de Macapá/AP, Belém/PA, Porto Velho/RO e Rio Branco/AC. A presença ou ausência de infecção por *P. falciparum* foi confirmada por métodos moleculares em todas as amostras analisadas. Naquelas provenientes dos doadores de sangue foi investigada a presença de anticorpos anti-CSP e anti-MSP, além da presença do *P. falciparum* pelo método PCR/RFLP. A associação entre os resultados foi determinada com o uso do teste Qui-quadrado e do teste Exato de Fisher, adotando-se o nível de significância de 5%. **Resultados Parciais:** Todos os doadores de sangue foram negativos para anticorpos anti-MSP e para a presença do *P. falciparum*. A maioria deles mostrou reatividade para os anticorpos anti-CSP. O grupo sanguíneo O foi prevalente entre os doadores enquanto os grupos sanguíneos não O (A, B ou AB) foram prevalentes entre os pacientes (p = 0,0034). **Conclusão:** Nossos resultados sugerem a ocorrência de associação entre o sistema histo-sanguíneo ABO e infecções por *P. falciparum*, e indicam um possível efeito protetor do grupo O contra a infecção por esse parasito. Maiores investigações são necessárias para elucidar a importância desse marcador genético na severidade da malária causada por *P. falciparum*. Fonte Financiadora: FAPESP, CNPq